



Estrutura do componente arbustivo de uma Floresta Estacional no noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil.

ANA MARIA SOARES FRANCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOÃO ANDRÉ JARENKOW - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

aninha_stgo@yahoo.com.br

O maior remanescente de Floresta Estacional no Rio Grande do Sul é a área de preservação localizada no Parque Estadual do Turvo, município de Derrubadas (27º a 27º20'S e 53º40' a 54º10'W), com altitudes entre 100 e 400m. A estrutura desta formação ainda é pouco conhecida, já que a maioria dos trabalhos realizados na área ateu-se a aspectos florísticos. Com o objetivo de determinar a estrutura do componente arbustivo, foram demarcadas 30 unidades amostrais de 25 m², distribuídas aleatoriamente em 1 ha de floresta primária, totalizando uma área de 750 m². Foram incluídos todos os indivíduos do componente arbustivo com altura igual ou superior a 1 m, mas que não alcançaram diâmetro à altura do peito (DAP) de 5 cm. Os parâmetros populacionais calculados foram a densidade, a frequência, a dominância (absolutas e relativas) e o valor de importância (VI), além dos parâmetros comunitários de diversidade (H') e equabilidade (J'). A amostragem resultou em 499 indivíduos, distribuídos em 45 espécies, 35 gêneros e 19 famílias, correspondendo a uma densidade total por área de 6.653,3 indivíduos.ha-1. Euphorbiaceae, Fabaceae e Myrtaceae foram as famílias que apresentaram as maiores riquezas, com cinco espécies cada uma, seguidas de Meliaceae, com quatro, Sapindaceae e Rubiaceae, com três. *Sorocea bonplandii* (Baill.) Burger et al. apresentou o maior VI, devido à densidade e a área basal acumulada pelos seus indivíduos, seguida de *Calyptanthus triconus* D. Legrand, *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez, *Trichilia elegans* Juss. A diversidade específica foi de 2,649 (J' = 0,697), valor que pode ser considerado como um dos mais altos já registrados para o componente arbustivo em florestas estacionais no Estado. Constatou-se o predomínio de espécies arbóreas jovens neste componente (73,3% do total amostrado) em detrimento de espécies de exclusivo hábito arbustivo.

Apoio: CAPES